

REUTILIZAÇÃO DA GARRAFA PET - EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADA NA CASA FAMILIAR DE CRUZ MACHADO - PR

SIRLENE CAVALINI - UNIUV¹

FRANCIELI ULBINSKI - UNIUV²

ALEXANDRE ANTONICZEI JUNIOR - UNIUV³

Professora Orientadora: Elaine Ribeiro

INTRODUÇÃO

Vivemos em um momento bastante propício para a educação ambiental atuar na transformação de valores nocivos, que contribuem para o uso degradante dos bens comuns da humanidade. Porém para que surjam resultados, faz-se necessário um trabalho de sensibilização constante, para todos e todas, ao longo da vida. E a escola é um espaço privilegiado para isso (MEC, 2007).

Nesse sentido, cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a responsabilidade dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento - o desenvolvimento sustentável (JACOBI, 2003)

Para Jacobi (2003), a educação ambiental é aquela destinada a desenvolver nas pessoas conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente. Ela pode ocorrer nas escolas, empresas, universidades, repartições públicas, entre outros. Essa educação pode ser desenvolvida por órgãos do governo ou por entidades ligadas ao meio ambiente.

Assim Jacobi (2003) destaca que a educação ambiental deve ser, acima de tudo, um ato político voltado para a transformação social. O seu enfoque deve buscar uma perspectiva holística de ação, que relaciona o homem, a natureza e o universo, tendo em conta que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o homem.

O tema escolhido para desenvolver na Casa Familiar Rural é importante para conscientizar e sensibilizar a população rural sobre os efeitos negativos do plástico no meio ambiente, especialmente do PET (Politereftalato de etila), pois trabalhando a reutilização desse tipo de garrafa as quantidades dispostas de forma inadequada diminuirão.

Somos conscientes das facilidades e do conforto que as embalagens descartáveis nos proporcionam, mas é visível o impacto ambiental que causam quando descartadas de forma inadequada e irresponsável. Por esses e outros motivos, a reutilização vem sendo uma das formas para que os materiais não sejam descartados e, sim, reutilizados. Algumas das ideias propostas aos jovens foram: puff, vassoura, cortina e aquecedor solar, sendo a matéria prima principal, a garrafa PET.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O seguinte trabalho foi desenvolvido na Casa Familiar Rural de Cruz Machado, e teve como objetivo trabalhar a educação ambiental com os jovens do 1º ano do ensino médio, com métodos de reaproveitamento de garrafa pet, evitando, assim, sua disposição de forma inadequada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Reutilização das Garrafas PET;
- b) Descarte inadequado das Garrafas PET.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido com pesquisa bibliográfica, seguida de trabalho de campo. Foram consultados artigos, teses e dissertações, nos quais buscou-se saber um pouco mais a respeito da educação ambiental, e como ela deve acompanhar o dia a dia das pessoas.

O trabalho de campo na Casa Familiar Rural foi realizado entre os meses de março, abril e maio, e os encontros foram quinzenais. As atividades desenvolvidas foram: exposição oral dialogada, e atividades práticas, nas quais os alunos confeccionavam as ideias propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que se pode notar durante todo o projeto foi uma grande aceitação e interesse por parte dos alunos e professores.

O trabalho realizado na Casa Familiar Rural de Cruz Machado - PR foi muito gratificante. O esforço que o grupo teve para realizar o melhor trabalho possível proporcionou um amplo conhecimento. Desde a parte da reciclagem, que, se realizada corretamente, pode contribuir para com a minimização da problemática do acúmulo de lixo no planeta, e com a reciclagem está-se evitando que uma maior quantidade de matéria-prima seja utilizada, ou seja, a contribuição para poupar os recursos naturais, diminuindo a poluição e economizando energia e água.

Assim sendo, é de vital importância o desenvolvimento de atividades desse gênero, visto que, além de despertar desde cedo no jovem a necessidade de preservação do meio ambiente, é um recurso que gera economia, emprego, fonte de renda, servindo, ainda, como terapia ocupacional.

Descobriu-se, também, que reciclar é uma maneira de lidar com o lixo de forma a reduzir e reusar. Esse processo consiste em fazer produtos novos, a partir de materiais usados.

A partir da reciclagem podemos reduzir o volume do lixo, o que contribui para diminuir a poluição e a contaminação, bem como na recuperação natural do meio ambiente, e também economiza os materiais e a energia usada para fabricação de outros produtos. Atitudes e hábitos como esses trazem resultados efetivos para melhorar a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

MEC. **Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental.pdf>. Acesso em 22 Jun. 2014

JACOBI, P. Cadernos de Pesquisa. **Educação Ambiental: Cidadania e Sustentabilidade**, São Paulo, v.1, n. 118, p. 189-205, mar/2002.